

PROBLEMAS	S	P	G	I	POSSIBILIDADES	S	P	G	I	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES	CENÁRIO DESEJADO	OPÇÕES ESTRATÉGICAS	AÇÕES PRIORITÁRIAS
Os indicadores sociais do município apresentam um desempenho fraco, agravado pelo desemprego sazonal e pela predominância de relações de trabalho informais, inclusive com o trabalho infantil.	2	3	1	2	O nível de renda na zona rural é relativamente bom, embora a oferta de postos de trabalho venha se reduzindo.	1	3	1	0	O processo de modernização, pressionado pela concorrência, podem implicar numa maior redução da oferta de postos de trabalho no setor sucro-alcooleiro.	Alterações na base produtiva regional podem impactar a sócio-economia municipal a partir do novo paradigma baseado nas vantagens competitivas.	As condições de emprego e renda no município são boas. Há uma redução da sazonalidade, do trabalho informal e infantil, associada a um aumento da renda familiar.	Adotar uma política integrada de emprego e renda, associada às possibilidades de desenvolvimento econômico local e ao seu quadro social.	Organizar e apoiar a estruturação de cooperativas agroindustriais e de artesanato, favorecendo a comercialização de produtos primários e artesanais.
A população de Sirinhaém apresenta um baixo nível sócio-cultural, destacando-se as elevadas taxas de analfabetismo entre os estratos mais idosos, especialmente entre os chefes de família.	2	3	1	3	Os indicadores educacionais vêm apresentando uma melhora, refletindo avanços na gestão do setor e na reflexão da comunidade local sobre essa questão.	1	1	0	3	A proximidade da RMR atua como fator inibidor do desenvolvimento de serviços urbanos mais especializados no município.		Os indicadores sociais do município apresentam uma melhora significativa, expressa, sobretudo, na redução do analfabetismo e na erradicação do trabalho infantil.	Priorizar os investimentos na área de educação, no combate ao analfabetismo e na erradicação do trabalho infantil, a partir de uma gestão participativa do setor que vise aumentar a oferta de vagas, a melhorar a rede física e capacitação dos recursos humanos.	Ampliar a rede física, aumentando e capacitando os profissionais na área de educação. Ampliar também o atendimento do PETI no município.
O volume disponível para a educação é reduzido, sendo que apenas metade das crianças do município encontram-se no PETI.	2	1	0	3	A presença do PETI no município, ainda que limitada, colabora para o desempenho da educação e no combate ao trabalho infantil.	2	1	0	3	Successivos cortes orçamentários da União e do Estado podem comprometer o desempenho dos programas sociais atualmente presentes no município, como o PETI e o PSF, reduzindo as possibilidades de superação do déficit social.	Descentralização das políticas públicas sociais, notadamente nos setores da educação e da saúde. Novos programas sociais vêm colaborar para a universalização da cidadania no município.	O setor de saúde apresenta uma capacidade de atendimento maior e melhor. As unidades estão equipadas e os recursos humanos treinados e mais sensíveis.	que vise aumentar a oferta de vagas, a melhorar a rede física e capacitação dos recursos humanos. Aproveitando a presença de programas como o PSF, definir uma política para o setor, com a valorização do Conselho Municipal de Saúde.	Implantar/incentivar trabalhos manuais, culturais e de esporte, visando maior atratividade das aulas. Através da melhoria da atuação do Cons. Mun. de Saúde, melhorar o setor de saúde, implantar serviço de emergência e ampliar o atendimento odontológico.
Observa-se uma insuficiência na oferta dos serviços de saúde, especialmente de especialidades e serviços não oferecidos localmente, como os odontológicos. A situação na zona rural é particularmente ruim.	1	1	0	3	Há uma melhoria nos indicadores de saúde, com destaque para a saúde materno-infantil. A presença do PSF e outros programas pode contribuir para uma melhoria mais significativa desses indicadores.	1	0	0	3					
As condições de moradia são precárias em algumas áreas, sobretudo no Casado e no Outeiro, áreas de risco.	2	2	2	1	Plano Diretor e elaboração da LUB podem contribuir para o estabelecimento de um processo de planejamento territorial.	2	2	3	3			Com a implantação do Plano Diretor e da LUB, a gestão do território municipal e do solo urbano		Criar estratégias e políticas que incentivem a participação social nos conselhos municipais.
O transporte público é precário, especialmente em termos da ligação da sede do município com os seus distritos, agravando-se no período das chuvas.	1	1	2	2	-	-	-	-	-	A desarticulação e/ou a modernização do setor canavieiro regional gera fluxos migratórios que ampliam a pressão sobre o meio urbano local, com reflexos sobre a demanda pelos serviços e equipamentos sociais e sobre o uso do solo.			Adotar modelo de gestão integrada das políticas sociais, valorizando a participação social através dos conselhos municipais e o estabelecimento de parcerias entre o Estado e a Sociedade e no interior do setor	Estabelecer parcerias com a sociedade civil organizada, visando o desenvolvimento municipal.
A segurança pública apresenta-se deficiente em termos dos recursos materiais e humanos, apesar de algumas áreas serem conhecidas pela sua violência.	1	1	0	2	O apoio do governo e da comunidade na busca de recursos para equipar/manter a polícia tem sido essencial para que o município ofereça segurança para sua população.	0	0	0	2					Associar os programas sociais com um política municipal de geração de renda e emprego.

<p>A gestão das políticas sociais no município ainda se dá de forma centralizada e pouco participativa, o que é reforçado pela desarticulação da sociedade civil e pela cultura resistente à participação em processos de desenvolvimento. A atuação dos conselhos municipais é "fraca".</p>	<p>3 e 3</p>	<p>2 e 2</p>	<p>0 e 2</p>	<p>3 e 3</p>	<p>A existência de várias instituições e programas atuantes no município e o empenho de mudança expresso pela administração municipal podem contribuir para a conformação de um modelo de gestão das políticas sociais baseado na participação social e na valorização dos diversos conselhos municipais.</p>	<p>2 e 3</p>	<p>2 e 3</p>	<p>1 e 2</p>	<p>3 e 3</p>	<p>Redução da presença do Estado e dos recursos disponíveis na área social esvaziam as instâncias participativas, enfraquecendo o estabelecimento de modelos de gestão integrada participativa.</p>	<p>novas formas de gestão compartilhada, valorizando a participação social e o estabelecimento de parcerias entre o setor público e privado e entre as diversas esferas do setor público, inclusive através dos consórcios municipais.</p>	<p>A gestão das políticas sociais em Sirinhaém torna-se referência, com a adoção de um modelo integrado participativo que valoriza a adoção de parcerias entre as esferas do setor público e com a sociedade civil.</p>	<p>público, inclusive com a adoção de novas formas de gestão compartilhada (consórcios, etc.).</p>	<p>Melhorar o funcionamento dos conselhos municipais e divulgar os resultados de suas ações.</p>
--	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	---	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	---	--	---	--	--

Matriz de Planejamento - Dimensão Técnico-Produtiva - Sirinhaém

PROBLEMAS	S	P	G	I	POSSIBILIDADES	S	P	G	I	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES	CENÁRIO DESEJADO	OPÇÕES ESTRATÉGICAS	AÇÕES PRIORITÁRIAS
A economia municipal mostra-se profundamente dependente do desempenho do setor sucro-alcooleiro, especialmente através da Usina Trapiche.	1 e 2	3 e 3	1 e 1	1 e 1	O município acumula experiências no meio rural através dos parcelamentos - sobretudo São José e Conceição, os quais podem contribuir para a diversificação do setor primário, com o apoio de programas como o PRORENDIA RURAL e o PROMATA.	2 e 3	3 e 3	1 e 3	1 e 3	Hegemonia mundial do capitalismo especulativo.	Pressão da sociedade pela desconcentração fundiária.	A economia de Sirinhaém mostra-se diversificada, apresentando um setor primário dinâmico, tanto no meio rural, quanto no setor pesqueiro. Essas atividades primárias ocupam boa parte da mão-de-obra, organizada em estruturas produtivas comunitárias, que privilegiam forma associativas de organização e gestão da produção.		Avaliar e adequar a estrutura administrativa da PMS de modo que a questão agrária, pesca e de abastecimento seja priorizada pelo governo municipal.
Economia municipal pouco diversificada e dependente de atividades sazonais.	3 e 3	3 e 3	1 e 2	0 e 1	-	-	-	-	-	Fragilidade dos mercados e tendência mundial de queda de preços dos produtos primários.	Redefinição de espaços para as micro e pequenas empresas (articuladas às grandes ou nas brechas de mercado).	A economia de Sirinhaém mostra-se diversificada, apresentando um setor primário dinâmico, tanto no meio rural, quanto no setor pesqueiro. Essas atividades primárias ocupam boa parte da mão-de-obra, organizada em estruturas produtivas comunitárias, que privilegiam forma associativas de organização e gestão da produção.	Priorizar o desenvolvimento do setor primário do município, visando sua diversificação e a consolidação de unidades produtivas baseadas em formas associativas.	Introduzir modelo de gestão participativa que contemple o envolvimento do CODEMUS na questão do desenvolvimento agrícola e pesqueiro.
Atividades econômicas pouco dinâmicas ocupam boa parte da população, desempenhando um papel social relevante - com destaque para a pesca, que envolve a população de Santo Amaro e de Barra de Sirinhaém.	3 e 3	3 e 1	1 e 2	1 e 2	O município possui potencial para dinamizar atividades produtivas do setor primário, incluindo a pesca, aliando o desenvolvimento econômico à ampliação das possibilidades de ocupação da mão-de-obra.	2 e 3	3 e 3	3 e 3	0 e 2	Tendência mundial ao aumento da concentração do capital.	Possibilidades de ampliação das interações entre a agroindústria canavieira e a base produtiva regional e nacional.	A economia de Sirinhaém mostra-se diversificada, apresentando um setor primário dinâmico, tanto no meio rural, quanto no setor pesqueiro. Essas atividades primárias ocupam boa parte da mão-de-obra, organizada em estruturas produtivas comunitárias, que privilegiam forma associativas de organização e gestão da produção.		Analisar a viabilidade de construir ou de adequar espaço já existente para implantar local de comercialização da produção primária e artesanal do município.

Matriz de Planejamento - Dimensão Técnico-Produtiva - Sirinhaém

<p>Infra-estrutura de transporte para o setor primário e para o turismo é muito precária.</p>	1	1	0	1	<p>O município recebeu investimentos em infra-estrutura de transportes voltada para o turismo no CTG de Guadalupe e irá receber investimentos em infra-estrutura urbana, os quais poderão gerar impactos positivos na economia local.</p>	0	1	2	1	<p>Reconcentração do desenvolvimento nacional na região Centro-Sul.</p>	<p>Investimentos públicos previstos ou propostos para a região podem reforçar sua infra-estrutura: construção de ancoradouro em Barra de Sirinhaém, ligação com Toquinho e tratamento paisagístico do trevo da PE 60.</p>	<p>O município conta com uma boa infra-estrutura, especialmente no setor de transporte, privilegiando o atendimento às demandas do setor primário e do turismo (rural e litorâneo) - estradas em boas condições e com sinalização adequada.</p>		<p>Criar/implantar um centro regional de desenvolvimento agrícola, aproveitando a experiência acumulada pelo município nesse setor (PRORENDA RURAL, PROMATA, etc).</p>
<p>O turismo apresenta um desenvolvimento incipiente, tanto no meio rural, quanto no litoral. Mesmo o veraneio que dispunha, desde meados da década de 1970, de um razoável estoque de terras para se desenvolver, não se desenvolveu como esperado.</p>	0	2	3	0	<p>O município apresenta potencial de desenvolvimento do setor turístico, possuindo características que o diferenciam dos demais e possibilidades de inserção no turismo regional. Sua localização é estratégica para uma maior integração com o Ipojuca (Porto de Galinhas).</p>	1	1	3	0	<p>Demanda turística cada vez mais exigente.</p>	<p>Crescimento dos fluxos turísticos mundial e nacional.</p>	<p>O município integra-se ao turismo regional, oferecendo atrativos nos meio rural e no CTG de Guadalupe, onde diversos hotéis/pousadas ocupam a orla. O setor é gerido por conselho paritário, que coordena o planejamento, privilegiando a formação e qualificação da mão-de-obra.</p>	<p>Priorizar o desenvolvimento sustentável do turismo, buscando adotar uma política setorial que permita "construir" a demanda futura (desejada), considerando seus limites e possibilidades. O desenvolvimento do setor se integra às atividades primárias e se beneficia da atuação dos programas e projetos já existentes no município.</p>	<p>Redefinir as funções e atribuições da Secretaria de Turismo, introduzindo um modelo de gestão participativa que envolva o CODEMUS.</p>
<p>Infra-estrutura de suporte ao turismo é limitada e o apoio governamental é muito reduzido.</p>	0	2	0	3	-	-	-	-	-	<p>Novo perfil do mercado em escala global.</p>	<p>Possibilidade de gestão descentralizada de políticas públicas e de financiamento para o turismo.</p>			<p>Elaborar e implantar um plano municipal de desenvolvimento do turismo.</p>

Matriz de Planejamento - Dimensão Técnico-Produtiva - Sirinhaém

Mão-de-obra local não é especializada e enfrenta o problema da sazonalidade, sobretudo no setor canavieiro.	3 e 2	2 e 3	0 e 1	2 e 1	Os programas atuantes no município têm componentes especialmente orientados para a qualificação dos trabalhadores.	1 e 2	2 e 3	0 e 1	2 e 2	Crescente insegurança verificada com a violência contra o trabalhador.	Disponibilidade de recursos financeiros para as políticas de formação e capacitação da mão-de-obra no Brasil.			Introduzir/fortalecer conteúdos sobre valorização do Patrimônio Cultural nos currículos das escolas municipais, associando-o ao ensino da história do município.
Comunidade local ainda não tem um "sentimento de lugar" e percepção da importância da conservação ambiental e da valorização do Patrimônio Cultural praticamente inexistente.	3 e 2	1 e 3	1 e 3	2 e 3	A comunidade local é receptiva ao desenvolvimento do turismo, já sendo incipiente a percepção dos impactos dessa atividade sobre o município (desenvolver e preservar).	2 e 2	1 e 3	1 e 3	2 e 3	Tensão entre padrões e valores globais e identidades culturais locais.	Valorização das especificidades locais como as expressões culturais e os produtos característicos da região.	A comunidade local mostra-se integrada ao desenvolvimento do turismo e expressa uma identidade cultural própria, valorizando seu Patrimônio Cultural único (aqueduto do Tinoco, antiga Usina Trapiche)- em ótimo estado de preservação.	Priorizar a valorização, proteção, conservação e uso sustentável do Patrimônio Cultural local, assim como as ações orientadas para a construção de uma identidade cultural local, que respeite e considere as diferenças espaciais do município, ao mesmo tempo em que considere as interfaces com microrregionais.	Definir institucionalmente as instâncias administrativas locais responsáveis pela gestão do Patrimônio Cultural.
Patrimônio Cultural do município apresenta más condições de preservação.	2 e 1	1 e 3	1 e 1	2 e 1	O município possui um rico Patrimônio Cultural, possuindo um bem tombado em nível federal, podendo ser "explorado" em bases sustentáveis.	3 e 3	0 e 3	3 e 3	0 e 3	Investimentos previstos para a recuperação do Patrimônio Cultural local não são disponibilizados.	PRODETUR/NE/PE II disponibiliza recursos para a recuperação e preservação do Patrimônio Cultural.			Buscar parcerias para a restauração/ conservação do Patrimônio Cultural, especialmente o Convento São Francisco, com o envolvimento da Ordem dos Frades Menores.

Matriz de Planejamento - Dimensão Técnico-Produtiva - Sirinhaém

<p>O município ainda não tem ações de planejamento orientadas para o desenvolvimento dos setores produtivos que podem ser potencialmente dinamizados.</p>	1	2	0	3	<p>Os programas atuantes no município têm atuado no sentido de ampliar as possibilidades de planejamento participativo, representando importante elemento alavancador da própria mobilização comunitária e do poder público local.</p>	0	2	0	3	<p>Reforma do Estado e crise financeira do setor público.</p>	<p>Tendência mundial e nacional pela valorização da gestão local/municipal.</p>	<p>Adotando um modelo de gestão participativa, o município (poder público local e comunidade) planeja e desenvolve projetos e programas que convergem para o desenvolvimento sustentável.</p>	<p>Fortalecer as instâncias participativas do município, especialmente no que tange ao desenvolvimento dos setores prioritários: primário e turístico, ampliando a participação e o envolvimento dos diversos atores sociais no processo de desenvolvimento sustentável. A experiência acumulada nas experiências locais e a atuação dos parceiros governamentais e não-governamentais reforçam e subsidiam esse fortalecimento.</p>	
<p>O setor de ciência e tecnologia apresenta características endógenas precárias. Níveis mais avançados de formação educacional e da mão-de-obra dependem da infraestrutura regional.</p>	1	1	0	1	<p>Os programas presentes no município já produziram um relevante acervo técnico sobre as experiências locais, sobretudo no setor primário, as quais devem ser incorporadas nas ações de planejamento local. As contribuições técnicas já acumuladas representam uma grande economia de esforço para a compreensão da realidade local.</p>	0	2	3	1	<p>Incapacidade de absorção do acelerado processo de desenvolvimento tecnológico em escala global.</p>	<p>Existência de tecnologias no país e no mundo, que podem ser utilizadas para as especificidades e necessidades da região.</p>	<p>O município constrói um modelo de desenvolvimento sustentável com o apoio decisivo dos programas já atuantes localmente, construindo uma relevante experiência que serve de modelo para outros municípios e consolida-se como referência na microrregião.</p>		

Matriz de Planejamento - Dimensão Geoambiental - Sirinhaém

PROBLEMAS	S	P	G	I	POSSIBILIDADES	S	P	G	I	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES	CENÁRIO DESEJADO	OPÇÕES ESTRATÉGICAS	AÇÕES PRIORITÁRIAS
A substituição histórica da mata nativa pelo cultivo da cana-de-açúcar com o uso intensivo de adubos e defensivos, comprometeu os solos, os recursos hídricos e degradou a biodiversidade.	1	3	1	2	A Usina Trapiche demonstra abertura e sensibilidade para discussão e solução dos problemas ambientais.	0	1	0	3	Pressões por elevação dos ganhos de produtividade no setor sucro-alcooleiro podem significar aumento dos vetores de poluição presentes no município.	Alterações na matriz tecnológica do setor canavieiro podem reduzir ou mitigar os impactos dessa atividade econômica sobre o meio natural.	Os recursos naturais locais, com destaque para os cursos d'água, as matas ciliares e nascentes estão recuperados e despoluídos. As atividades econômicas mais relevantes para o município estão sob controle e não geram impactos indesejados sobre o meio natural.	Estabelecer uma política ambiental, orientada para a recuperação dos solos, dos recursos hídricos e da biodiversidade, a partir de um modelo de gestão participativa e de estabelecimento de parcerias.	Definir diretrizes de política ambiental para o município. Criar sistema municipal de fiscalização do meio ambiente.
A ocorrência da pesca predatória junto aos mangues reflete a ausência do controle e da fiscalização desses ecossistemas.	2	2	2	2	A presença no município de entidades e programas como o PRORENDA, o CODEMUS, as Associações de Pescadores e a CIPOMA podem contribuir para reverter as práticas atuais.	1	1	2	2	A pressão turística para a utilização dos ecossistemas locais soma-se às dificuldades de controlar o acesso e o uso dos recursos naturais.	Existência de fontes de financiamentos e programas direcionados para a preservação de remanescentes da Mata Atlântica e para as áreas estuarina e marinha somam-se aos esforços de preservação locais.		Criar e implantar unidades de conservação representativas dos ecossistemas locais.	Estabelecer parcerias com entidades privadas, governamentais e não governamentais, visando a ampliação da participação da gestão geoambiental.
Comprometimento da biodiversidade regional, agravado pela inexistência de áreas de preservação ambiental.	2	2	2	2	Disponibilidade de áreas representativas dos ecossistemas regionais.	0	1	3	0					

Matriz de Planejamento - Dimensão Geoambiental - Sirinhaém

<p>A incipiente conscientização dos pescadores e da comunidade em geral, em relação às questões ambientais.</p>	2	1	1	2	<p>Facilidades de desenvolver ações de educação ambiental face à presença de associações, escolas e conselhos e à proximidade de centros de excelência em educação e tecnologia.</p>	1	1	1	2	e	e	e	e	2	2	1	3	1		<p>Os recursos ambientais são utilizados de forma sustentada, a pesca predatória é extinta, os pescadores respeitam o período de reprodução das espécies e apóiam as ações de fiscalização preventiva.</p>	<p>No âmbito de uma política ambiental integrada aos programas educacionais, definir e desenvolver ações de educação ambiental, conscientizando os pescadores e a população em geral no trato das questões ambientais.</p>	<p>Fomentar a criação de núcleos ambientais regionalizados. Fortalecer as parcerias existentes (CIPOMA, CPRH, CEPENE, PRORENDARURAL) e estabelecer novas. Capacitar os professores.</p>	
<p>Ausência de rede de coleta e tratamento de esgotos, de usina de tratamento e disposição final do lixo.</p>	1	2	3	2	<p>Já foram elaborados, no âmbito do PRODETUR/NE/PE, os projetos para os novos sistemas de água e coleta e tratamento de esgotos.</p>	2	2	2	2	e	e	e	e	2	3	3	3	2	<p>O PRODETUR/NE/PE não disponibiliza os recursos necessários para implantação dos projetos de saneamento básico.</p>	<p>Considerando a dinâmica de uso e ocupação do solo, o município negocia recursos adicionais para complementar o projeto original.</p>	<p>Não há déficit de infra-estrutura urbana no município. O saneamento básico está presente nas áreas ocupadas.</p>	<p>Desenvolver e implantar modelo de gestão participativa de uso do solo, através de um conselho municipal, com representantes dos distritos e dos setores envolvidos. No âmbito da gestão do uso do solo, merece destaque a questão do saneamento básico.</p>	<p>Criar câmara técnica de meio ambiente no âmbito do CODEMUS.</p>
<p>Ausência de Legislação Urbanística Básica e processo de ocupação de áreas de risco conformam um quadro de ausência de gestão do espaço urbano.</p>	3	2	2	2	<p>Elaboração do Plano Diretor e da Legislação Urbanística Básica.</p>	2	2	3	3	e	e	e	e	3	1	2	3	3		<p>Sirinhaém possui Legislação Urbanística Básica em constante processo de atualização e constrói modelo referencial de gestão do uso do solo urbano.</p>	<p>No âmbito da gestão do uso do solo, merece destaque a questão do saneamento básico.</p>		

Matriz de Planejamento - Dimensão Geoambiental - Sirinhaém

<p>Desarticulação institucional e da sociedade civil (baixa mobilização) no que se refere à ações de preservação dos recursos ambientais locais.</p>	<p>1 e 2</p>	<p>1 e 1</p>	<p>0 e 3</p>	<p>2 e 1</p>	<p>A existência de parcerias que atuam no município e a abertura do governo municipal para o estabelecimento de novas.</p>	<p>1 e 2</p>	<p>1 e 2</p>	<p>1 e 3</p>	<p>3 e 3</p>	<p>Redução da presença do Estado e dos recursos disponíveis na área ambiental esvaziam as instâncias participativas, enfraquecendo o estabelecimento de modelos de gestão integrada participativa.</p>	<p>Programas e ações públicas e não-governamentais com impacto no município reforçam novas formas de gestão integrada participativa da questão ambiental, valorizando a participação social e o estabelecimento de parcerias entre o setor público e privado e entre as diversas esferas do setor público, inclusive através dos consórcios municipais.</p>	<p>A sociedade civil está mobilizada e atuante e os órgãos públicos estão articulados entre si e com a comunidade na discussão e solução das questões ambientais.</p>		<p>Rever a estrutura administrativa municipal responsável pelo setor de meio ambiente.</p>
--	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	--	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	--	---	---	--	--

Matriz de Planejamento - Dimensão Institucional - Sirinhaém

PROBLEMAS	S	P	G	I	POSSIBILIDADES	S	P	G	I	AMEAÇAS	OPORTUNIDADES	CENÁRIO DESEJADO	OPÇÕES ESTRATÉGICAS	AÇÕES PRIORITÁRIAS
Estrutura administrativa do Executivo Municipal inadequada para o desempenho satisfatório de suas competências, com indefinições que dificultam a integração entre as áreas, a clareza quanto às responsabilidades de cada unidade e quanto aos respectivos níveis de autoridade.	1 e	1 e	0 e	3 e	Plano Diretor em elaboração pode contribuir para a definição de diretrizes que visem superar as deficiências estruturais, normativas e de funcionamento.							Estrutura administrativa adequada à realidade do município, que retrate os objetivos e metas de governo; com papéis e atribuições claros e definidos e com funcionamento integrado e otimizado de suas diversas áreas.	Rever estrutura administrativa e instrumentos jurídico-normativos, tendo como referência as políticas e diretrizes definidas pelo Plano Diretor.	Garantir a "revisão estrutural" com princípios participativos, para definição clara de papéis, responsabilidades e níveis de autoridade.
Alguns instrumentos jurídico-normativos apresentam-se inadequados, dificultando a ação do Poder Executivo Municipal.	1 e	1 e	0 e	2 e		2 e	2 e	3 e	3 e	Investimentos públicos previstos ou propostos para a região podem disponibilizar recursos, programas e projetos estaduais e federais para modernização administrativa e desenvolvimento institucional, bem como reforçar sua infra-estrutura.	Instrumentos jurídico-normativos atualizados e adequados à ação do poder público municipal, principalmente no exercício do poder de polícia.	Adequar os instrumentos legais à realidade local, tornando-os meios eficazes e efetivos de respaldo às ações do poder municipal.		
Exercício do poder de polícia comprometido pelas deficiências dos instrumentos jurídicos pertinentes e pela inexistência de fiscais de rendas, posturas e obras particulares.	2 e	1 e	0 e	3 e		2 e	2 e	3 e	3 e					

Matriz de Planejamento - Dimensão Institucional - Sirinhaém

<p>Rotinas e procedimentos não estão normatizados em manuais administrativos e o seu nível de informatização é baixo.</p>	1	2	0	3	<p>O município já está recebendo alguns equipamentos e softwares, com treinamento em informática para servidores das áreas beneficiadas.</p>	1	1	0	2							<p>Planejamento e funcionamento eficazes garantidos por rotinas e sistemas de informação gerencial informatizados, com amplo conhecimento e domínio dos processos administrativos por todos os envolvidos.</p>	<p>Priorizar a racionalização e informatização dos processos administrativos, bem como o desenvolvimento e implantação de sistema de informações gerenciais.</p>	<p>Racionalizar e informatizar os processos administrativos, desenvolver e implantar sistema de informações gerenciais.</p>
<p>Processo decisório e gerencial centralizado e comprometido pelas deficiências de planejamento e de informações organizadas e sistematizadas do Município.</p>	1	1	0	3	<p>Já existe a prática, ainda incipiente, de realização de reuniões para discutir a implementação das decisões.</p>	0	1	0	1									<p>Implantar plano de cargos e carreiras.</p>
<p>Quadro de Pessoal em que predominam servidores sem qualificação adequada para o desempenho de suas funções, aliada à inexistência de instrumentos efetivos que incentivem o desenvolvimento profissional.</p>	2	2	0	2	<p>Alguns programas e ações específicas de treinamento e desenvolvimento de RH em andamento e já realizados.</p>	0	1	0	2					<p>Sucessivos cortes orçamentários da União e do Estado podem comprometer a superação destas deficiências.</p>		<p>Recursos humanos suficientes e qualificados, conscientes do seu papel como servidores públicos. Política pública de RH implantada, com instrumentos de valorização e desenvolvimento eficazes.</p>	<p>Definir política pública de RH.</p>	<p>Desenvolver e implantar programas de capacitação de pessoal.</p>

Matriz de Planejamento - Dimensão Institucional - Sirinhaém

<p>Infra-estrutura da prefeitura é deficiente em alguns aspectos. Apesar de possuir instalações próprias, algumas delas e os equipamentos e veículos disponíveis não são suficientes nem adequados para o desenvolvimento de uma parcela significativa das atividades.</p>	2	1	1	3	<p>Quantidade de imóveis da prefeitura pode ser considerado suficiente para suas necessidades.</p>	1	2	0	2			<p>Instalações, veículos e equipamentos adequados, suficientes e em pleno funcionamento.</p>	<p>Elaborar plano de adequação da infra-estrutura da prefeitura às suas necessidades.</p>	<p>Elaborar e implantar o plano de adequação da infra-estrutura da prefeitura às suas necessidades.</p>
<p>Planejamento e controle urbano deficientes, contribuindo para o crescimento desordenado de alguns núcleos populacionais da cidade e danos ao meio ambiente.</p>	2	1	2	2	-	-	-	-	-	<p>Continuidade e agravamento da crise do setor sucro-alcooleiro pode aumentar as pressões para ocupação desordenada e favelização das poucas áreas disponíveis para expansão urbana.</p>		<p>Prefeitura, legislativo e comunidade atuando em conjunto no disciplinamento da ocupação dos espaços urbanos e na reversão do seu uso inadequado e/ou conflitante.</p>	<p>Fortalecer a Prefeitura Municipal como instância gestora do planejamento urbano, mediante sua ação executiva direta e através dos conselhos municipais, bem como propiciar e estimular a participação e o envolvimento das demais instâncias representativas da comunidade.</p>	<p>Estimular a participação da comunidade e garantir as condições efetivas de funcionamento dos conselhos municipais.</p>

Matriz de Planejamento - Dimensão Institucional - Sirinhaém

Equipamentos urbanos de responsabilidade do município deficientes. Não conta com matadouro e local adequado para destinação de lixo.	3 e 2	1 e 3	1 e 3	2 e 3	Existência de projetos e algumas áreas adequadas para sua implantação.	2 e 2	1 e 2	1 e 3	2 e 3	Dificuldades de superação de entraves à implantação dos projetos junto aos órgãos públicos estaduais e federais envolvidos, bem com alguns setores da comunidade.	Equipamentos urbanos instalados e com distribuição e funcionamento adequados às necessidades do município.	População atendida por serviços públicos eficazes e de boa qualidade.	Aprimorar articulação com setores da comunidade, com as prefeituras da região e com as demais esferas de governo.	Criar, na prefeitura, uma instância para garantir a execução das políticas urbanas.
Serviços públicos de telefonia, iluminação, segurança, transporte urbano e saneamento básico deficientes.	2 e 3	1 e 2	2 e 3	1 e 2		2 e 2	1 e 1	1 e 3	2 e 3					Viabilizar a criação de consórcios intermunicipais e outras formas de gestão compartilhadas.
Arrecadação tributária própria em nível muito abaixo do esperado provoca dependência total das transferências intergovernamentais para cobrir gastos do poder público municipal.	2 e 1	2 e 1	1 e 1	3 e 3	Potencial inexplorado de arrecadação tributária própria, mesmo levando em conta as carências do município.	2 e 2	2 e 1	1 e 1	2 e 2	Reforma fiscal, Lei de Responsabilidade Fiscal e sucessivos cortes orçamentários da União e do Estado podem comprometer a transferência de receitas, bem como trazer problemas de ordem jurídico-administrativa para o município.	Recursos financeiros disponíveis em volume suficiente para atender às necessidades do município, captados e destinados de forma racional e transparente.	Fortalecer a capacidade de arrecadação de receitas próprias tributárias e não tributárias, através de programas, projetos e convênios específicos e melhorar o nível de participação da comunidade na elaboração e execução do orçamento.	Garantir a aplicação da política tributária, através do código tributário adequado à realidade municipal.	
Destinação de recursos financeiros pouco transparente e mal planejada, dificultando a superação das carências do município e a implementação de algumas ações de governo.	1 e 3	1 e 1	0 e 2	3 e 3	Volume total de recursos financeiros disponíveis em níveis satisfatórios, se comparado a outros municípios com características socioeconômicas semelhantes.	1 e 2	1 e 1	0 e 1	3 e 3					Criação de um quadro de fiscais e agentes fazendários, qualificados para aplicação da política tributária.